

Este era um centro comunitário de referência identitária para as populações agro-pastoris que habitavam em torno, provavelmente em pequenos logarejos espalhados pelos vales e caracteriza-se por um recinto central no topo do esporão, rodeado por plataformas e rampas.

Castelo Melhor

O Castelo de Castelo Melhor foi edificado de forma a proteger o alto de um monte, que era habitado desde a época pré-romana e foi classificado como Imóvel de Interesse Público.

A integração desta fortificação no território português verifica-se no reinado de D. Dinis, que concede foral à vila em 1298, procedendo também a obras de reforço das defesas. Durante a guerra da restauração teve também obras de adaptação ao uso de artilharia, mas nos séculos seguintes foi progressivamente abandonado.

Mêda

Situada num planalto, a 70km de Guarda, a cidade serrana é rodeada de uma natureza marcada pela presença de amendoeiras, que a partir de Fevereiro começam a florir, pinhais, montes de granito e muitos cursos de água que têm ajudado a fixar populações desde tempos remotos.

Esta possui vestígios de ocupação humana de vários povos, com destaque do período Paleolítico, pela presença de pinturas rupestres e também do período Romano.

Marialva

Localizada numa alta colina, perto de Mêda, Marialva é marcada por uma das mais singulares ruínas de estruturas militares medievais portuguesas, mantendo a sua fisionomia praticamente intacta, quer na fortaleza, quer na povoação que se desenvolveu em seu redor.

Actualmente apresenta três aglomerados populacionais distintos: a Cidadela, actualmente em ruínas, localizada dentro das muralhas da aldeia, a Vila, que se desenvolveu fora das muralhas, e, por último, a Devesa, no sopé do monte onde se situa a cidadela.

Marialva é marcada por um cenário histórico, onde as ruas ladeadas por edifícios resistentes ao tempo, conduzem-nos à cidadela cercada pelas muralhas em ruína. No seu interior destacam-se a praça, assinalada pelo pelourinho e pelo edifício da antiga Câmara, o tribunal e a cadeia do séc. XVII. Próximo destes encontra-se a Torre de Menagem, a Igreja de Santiago e a Capela da Misericórdia.

O castelo dominante, no alto de um ingreme penhasco, é o monumento mais importante do conjunto urbano. A linha de muralhas que circunda o antigo povoado é interrompida por dois postigos e duas portas ligadas por uma calçada antiga. Mantém-se o pelourinho, a cisterna, alcáçova, a Torre de Menagem, duas igrejas e cinco torres, reunindo assim as principais características de um castelo românico. Por estes dados, a fortaleza data do séc. XII ou já em inícios do séc. XIII.



Fig. 57 Miradouro de Mêda